



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A falta de recursos de solos é a principal restrição para o desenvolvimento económico e para a melhoria da qualidade de vida da população. Perante a situação, o Governo tem empregado todos os seus esforços e recorrido a diversos meios para expandir, directa ou indirectamente, o território. A expansão directa faz-se através da realização de aterros, enquanto a indirecta se faz através da cooperação com as cidades vizinhas do Interior da China, no entanto, são os aterros que desempenham uma função insubstituível na resolução dos problemas de habitação dos residentes.

Entretanto, a execução do plano urbanístico dos novos aterros, sob orientação do Governo, está a ser bastante lenta. Em Dezembro de 2009, o Governo Central autorizou a realização do plano urbanístico dos novos aterros, com uma área total de 350 hectares, cujos terrenos se destinam à construção de habitações privadas e públicas, o que, segundo creio, poderá contribuir para realizar o desejo dos nossos residentes quanto a ter uma casa. Infelizmente, não se sabe porque é que aquele plano se arrastou até finais de Fevereiro de 2013, porque é que só nessa altura é que tiveram início as obras em algumas das zonas de aterros (zona A), incluindo a remoção e limpeza do entulho. Assim, devido a toda esta lentidão, ainda não se sabe se vai ser possível concluir as referidas obras no prazo estabelecido. Relativamente ao concurso para a concessão das obras do aterro da zona E1, devido à falta de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

rigor nos critérios de adjudicação, apareceram duas propostas que apresentaram o preço mais baixo mas em igual montante, e os concorrentes em causa avançaram para o recurso judicial. O Governo fica assim numa situação passiva, sem saber qual vai ser o desfecho do referido concurso, nem quando é que as obras das zonas B, C e D podem ter início.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Faltam recursos de solos em Macau, por isso, as obras de aterros assumem um significado bastante importante. Já se passaram mais de quatro anos desde a referida autorização do Governo Central, mas as obras continuam a arrastar-se. O Governo procedeu a algum balanço dos trabalhos efectuados nestes últimos anos, a alguma análise dos problemas existentes, e à definição das respectivas soluções?
2. Como até ao momento o grau de transparência desse plano urbanístico tem sido muito baixo, os efeitos são nenhuns. Quanto ao plano urbanístico dos novos aterros e respectivo plano para o seu desenvolvimento, o Governo deve reforçar a comunicação com a Assembleia Legislativa e com os órgãos de comunicação social, divulgando, em tempo oportuno, as respectivas informações, permitindo assim a fiscalização do público. Vai fazê-lo?
3. O Chefe do Executivo revelou, recentemente, que o Governo pediu ao Governo Central autorização para o arrendamento de mais 10 km² de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

terrenos na Ilha de Hengqin, e ainda para ter jurisdição sobre as suas águas territoriais. Creio que o projecto da Ilha de Hengqin contribuirá para resolver o problema da falta de terrenos em Macau. De que planos preliminares de desenvolvimento dispõe o Governo? Como é que vai coadunar o desenvolvimento desse projecto com o plano urbanístico dos novos aterros?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Si Ka Lon

25 de Abril de 2014